



Introdução

Já estamos nos aproximando da conclusão de nossos estudos sobre “As Obras da Carne”. Esta semana falaremos sobre o “Ciúme” que, conforme dicionário significa: “estado emocional complexo que envolve um sentimento penoso de exclusividade”. O ciúme está intimamente ligado à inveja no momento que produz desgosto ou tormento a um indivíduo, por ele não possuir algo que pertence à outra pessoa. Aristóteles definia ciúmes como o desejo de ter o que outra pessoa possui. Outro significado de ciúme nos informa do cuidado e zelo de Deus, que em sua infinita misericórdia, Ele têm, sim, ciúmes no sentido de castigar, mas, de forma diferente ao homem, é um castigo provocado por ciúmes que levam ao zelo, ao ciúme de forma corretiva a fim de preservar e cuidar daquilo que é Seu, porque Ele tem e demonstra misericórdia a Seu povo em Seu infinito amor. (Tg.4.5)

Os perigos do Ciúme

1. O ciúme é sempre seguido de contenda na igreja: Quando nos magoamos por causa daquilo que outros conquistaram, quer financeiramente, quer na reputação, nos tornamos arrogantes contra o nosso irmão (Tiago 3:14). O ciúme dos coríntios para com os pregadores gerou contenda e divisão (1 Coríntios 3:3-4). Os irmãos ciumentos estão associados com a contenda, com a ira, com as disputas, as maledicências, a difamação, a arrogância e as perturbações (2 Coríntios 12:20). O ciúme e a inveja levaram os irmãos de José a querê-lo morto (Gn. 37.11); geraram a rebelião de Coré que, além de levita, desejava o sacerdócio (Nm.16.10); levaram Caim a matar Abel, ocasionada pelo sentimento de ciúme que Caim tinha de Abel em relação a Deus; o Sinédrio a matar Jesus e aprisionar os apóstolos.

2. Embora às vezes pareça inofensivo, o ciúme traz grandes prejuízos aos relacionamentos. Principalmente aos casais, aos pais e filhos, entre amigos, que por amar demais acabam sufocando a outra pessoa com desconfianças e atitudes possessivas. Esse tipo de comportamento não deve estar associado à vida dos cristãos. Nós sabemos que o Senhor cuida daquele que amamos e que o verdadeiro amor exige confiança. Não podemos amar alguém e não confiar nela, pois amar exige confiança, da mesma forma que não devemos tratar as pessoas como nossa propriedade temos o dever de cuidar, mas não de aprisionar. “O amor Não se porta com indecência, não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal”. I Cor. 13:5.

Compartilhamento: Você se imagina guiando sua vida a partir da vida do outro, por mero ciúme? Salomão reconheceu a inutilidade desse pecado quando disse: “Então vi que todo trabalho e toda destreza em obras provêm da inveja do homem contra o seu próximo” (Ecl. 4:4). Tentar “seguir o padrão de vida do vizinho” é um pecado que não somente nos impedirá de ir para o céu, mas também mesmo nesta vida nos tirará a satisfação (Filipenses 4:12-13).

Conclusão: Como se prevenir contra o ciúme?

1. “Alegrai-vos com os que se alegram e chorai com os que choram. Tende o mesmo sentimento uns para com os outros; em lugar de serdes orgulhosos condescendei com o que é humilde; não sejais sábios aos vossos próprios olhos” (Romanos 12:15-16). “Finalmente, sede todos de igual ânimo, compadecidos, fraternalmente amigos, misericordiosos, humildes, não pagando mal por mal ou injúria por injúria; antes, pelo contrário, bendizendo” 1 Pe. 3:8-9

2. Promovendo a Paz: “Ora, é em paz que se semeia o fruto da justiça, para os que promovem a paz” (Tiago 3:18). Todos procuramos ceifar uma colheita resultante da boa vida, mas as sementes que produzem essa colheita jamais podem brotar numa atmosfera que não seja aquela com os relacionamentos corretos e tratados pelo Espírito Santo.